

### Governança da saúde pública no contexto da Rota Bioceânica

#### Autor(res)

Giselle Marques

Heloisa Marques Corrêa Bezerra De Araujo

Natália Marques Ferreira

#### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

#### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

#### Introdução

Segundo Kickbusch (2006) a saúde global transcende as fronteiras nacionais e os governos e exige ações sobre as forças e os fluxos globais que determinam a saúde das pessoas. O objetivo desse estudo foi investigar os desafios de saúde decorrentes da efetivação das rotas bioceânicas, em especial aquela que cruzará o pantanal sul-mato-grossense cuja fragilidade ambiental e social é inegável. A metodologia envolveu revisão de literatura com a busca de artigos científicos e obras publicadas sobre governança global; saúde; fronteira e análise documental. Concluiu-se que deve partir dos poderes públicos instituídos a formulação de políticas públicas que extrapolem as instituições, regras e os processos formais, contemplando organizações não governamentais e intergovernamentais voltadas à solução, dentre outros, dos seguintes problemas: acesso aos serviços de saúde; vigilância focada na prevenção e promoção da saúde; planejamento e gestão; construção de regras claras com financiamento confiável.

#### Objetivo

O objetivo desse estudo foi investigar os desafios de saúde decorrentes da efetivação das rotas bioceânicas, em especial aquela que cruzará o pantanal sul-mato-grossense cuja fragilidade ambiental e social é inegável.

#### Material e Métodos

A metodologia envolveu revisão de literatura com a busca de artigos científicos e obras publicadas sobre governança global; saúde; fronteira. Além disso, foram analisados documentos publicados pelos governos do Brasil, Paraguai e o Chile, dentre os quais: boletim epidemiológico publicado pela Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Brasil; Boletines Epidemiológicos Semanales (BES), com dados sobre doenças transmissíveis (como dengue, chikungunya, influenza) e outros agravos publicados pela Dirección General de Vigilancia de la Salud (DGVS), vinculada ao Ministerio de Salud Pública y Bienestar Social (MSPBS). Documentos publicados pelo Departamento de Epidemiología, ligado ao Ministerio de Salud (MINSAL) do Chile e pelo Instituto de Salud Pública (ISP), que apoia com análises laboratoriais e vigilância específica (como influenza e COVID-19).

#### Resultados e Discussão

Os estudos de Macedo et al (2025) evidenciaram que a prevenção efetiva em saúde requer políticas articuladas e

sustentáveis, capazes de integrar dimensões técnicas, éticas e sociais, assegurando condições dignas de trabalho e fortalecendo a vigilância em saúde como eixo estratégico da proteção coletiva. Ao analisar os tipos e a finalidade dos acordos de integração de atenção à saúde que ocorrem em regiões de fronteiras internacionais. Santos-Melo (2018) concluíram que estes adquirem maior consistência quando seu embasamento se alicerça em análises sobre as estratégias de gestão quanto à infraestrutura e às políticas governamentais, dependendo fortemente do envolvimento dos atores locais no processo de integração. Dentre os problemas ambientais e de saúde estudados, Floriano et al (2023) destacaram a segurança para pessoas e veículos, decorrentes da qualidade do sono dos caminhoneiros classificada como intermediária, necessitando de intervenções e soluções para a prevenção da ocorrência

### Conclusão

Concluiu-se que deve partir dos poderes públicos instituídos a formulação de políticas públicas que extrapolem as instituições, regras e os processos formais, contemplando organizações não governamentais e intergovernamentais voltadas à solução, dentre outros, dos seguintes problemas: acesso aos serviços de saúde; vigilância focada na prevenção e promoção da saúde; planejamento e gestão; construção de regras claras com financiamento confiável.

### Referências

BARBOSA, Dayse Vieira Santos; BARBOSA, Nelson Bezerra; NAJBERG, Estela. Regulação em Saúde: desafios à governança do SUS. Cadernos Saúde Coletiva, v. 24, n. 1, p. 49-54, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadsc/a/487tjCDYTQhNFdM7wnsYgDd/?lang=pt>, acesso em 10 set 2025.

CHILE. Departamento de Estadísticas e Información de Salud (DEIS), Ministério da Saúde do Chile — site institucional com estatísticas de saúde (inclusive vigilância epidemiológica). Disponível em: <https://deis.minsal.cl/>, acesso em 09 set 2025.

DA CUNHA, Inara Pereira et al. Vigilância em saúde do trabalhador migrante no Corredor Rodoviário Bioceânico. Interações (Campo Grande), p. e2514207-e2514207, 2024. Disponível em: <https://multitemasucdb.emnuvens.com.br/interacoes/article/view/4207>, acesso em 14 set 2025.